

333

ENTIDADES ASSISTENCIAIS REDES OU FRAÇÕES SOCIAIS? *Isadora Estrazulas Silva, Luciane da Rocha Oliveira, Lucia Bittencourt, Gleny T.D. Guimarães, Heloisa Barrilli* (PPG de Serviço Social, Faculdade de Serviço Social, PUC/RS).

Esta pesquisa tem o objetivo de identificar e mapear as entidades que prestam assistência social em Porto Alegre, a fim de constituir um banco de dados para subsidiar processos de articulação e parceria com a Política Pública de Assistência Social. A metodologia de pesquisa incluiu o levantamento de 2.500 entidades, visitas as mesmas e aplicação de um formulário semi-estruturado. A análise dos dados foi quanti-qualitativa, incluindo, para as questões abertas, a análise de conteúdo. Alguns resultados da pesquisa apontam que: apenas 500 entidades são efetivamente assistenciais; para ser considerada uma entidade assistencial é necessário que ela não tenha fins lucrativos, ofereça serviços ou atividades contínuas ao segmento da população excluída; constatamos que a maioria das entidades, 35%, estão localizadas na região central da cidade, impedindo um processo de descentralização dos recursos. Podemos constatar que 70% das instituições pesquisadas são particulares, atualmente desenvolvem seus trabalhos de forma isolada, o que significa que a política pública de assistência social tem se efetivado pela responsabilidade do setor “ público” privado.